

JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA EM SALA DE AULA: LEITURA COMPARTILHADA DOS CONTO E “EM TERRA” E “PEDAÇOS”

Emanuela de Cássia da Silva¹
Luciana Ferreira Leal²

RESUMO

Este resumo apresenta a aplicação de uma sequência didática de literatura, com foco na obra *Tramas de Meninos* (2021), do escritor João Anzanello Carrascoza. Essa sequência foi desenvolvida por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com a turma do 8º ano B, na Escola Bento Munhoz da Rocha, localizada no município de Paranavaí-PR. A proposta utilizou práticas de leitura compartilhada e leitura programada ao longo de oito semanas, com base na Sequência Básica de Rildo Cosson (2016), visando aproximar os alunos da literatura contemporânea. Como estratégia de motivação, foi apresentada a música “Naquela Mesa”, de Sérgio Bittencourt, interpretada por Marina Aquino. Em seguida, introduziu-se o autor e a obra. Durante a sequência, as leituras foram mediadas considerando as antecipações dos alunos e promovendo reflexões e interpretações. As aulas foram planejadas previamente, com questões direcionadas para análise dos textos. *Tramas de Meninos* reúne contos interligados que exploram temas sensíveis. O conto “Em Terra” narra a história de uma mãe que enfrenta a perda trágica do filho, enquanto “Pedaços” revela o sofrimento de um pai diante da ausência do filho. Ao término da sequência, foi aplicado um formulário avaliativo que obteve resultados positivos. A experiência destacou a importância de trabalhar a literatura como forma de sensibilização, reflexão e compreensão dos sentimentos humanos, promovendo o contato com um universo literário rico e significativo. A discussão dos textos proporcionou debates sobre relacionamentos abusivos, cuidados na vida cotidiana e maneiras de lidar com adversidades, contribuindo para a formação crítica e emocional dos alunos.

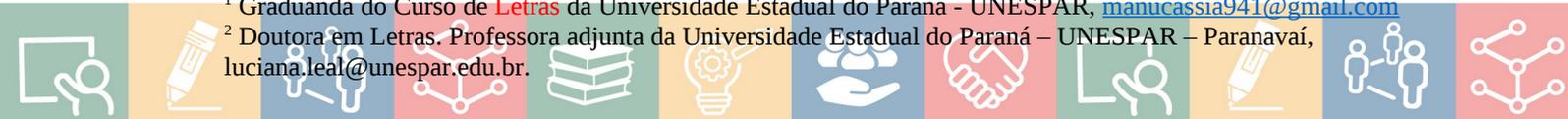
Palavras-chave: *Tramas de Meninos*, Sequência didática, PIBID.

INTRODUÇÃO

A formação de leitores em colégios públicos é um desafio constante no contexto educacional, especialmente no Ensino Fundamental, onde se estabelece a base para o desenvolvimento de habilidades de leitura mais avançadas. Nesse sentido, a sequência didática busca promover a formação de leitores ao organizar atividades estruturadas com obras literárias que, muitas vezes, não chegam às escolas e só se tornam acessíveis por meio de projetos como o PIBID. A sequência didática, baseada na teoria de Rildo Cosson,

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, manucassia941@gmail.com

² Doutora em Letras. Professora adjunta da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – Paranavaí, luciana.leal@unespar.edu.br.



compreende um conjunto de atividades planejadas em quatro etapas e foi utilizada para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e a formação de leitores.

O presente artigo visa expor as metodologias e os resultados de uma sequência didática voltada para a leitura da obra *Tramas de Meninos*, de João Anzanello Carrascoza, aplicada a uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental. A justificativa para o desenvolvimento deste estudo está na necessidade de elaborar metodologias eficazes que promovam a formação de leitores. O objetivo geral da pesquisa é demonstrar a importância de projetos como o PIBID nas escolas e evidenciar como a aplicação dessa sequência didática contribuiu para despertar o interesse dos alunos por obras literárias pouco acessíveis no ambiente escolar.

A metodologia adotada para a pesquisa fundamenta-se na sequência básica proposta por Rildo Cosson, com a aplicação de uma sequência didática ao longo de oito aulas. Todas as aulas foram planejadas para fornecer orientação ao professor e garantir a organização do cronograma. Após cada aula, foram realizados registros reflexivos por meio de anotações, com o intuito de acompanhar o interesse dos alunos e compreender suas opiniões e sentimentos a partir da leitura do conto.

Este artigo busca contribuir para a discussão sobre o uso de sequências didáticas na formação de leitores proficientes por meio de projetos acadêmicos. A análise dos resultados e as discussões apresentadas visam oferecer subsídios para futuros trabalhos e práticas pedagógicas que aprimorem estratégias essenciais para a formação de leitores.

METODOLOGIA

A sequência didática foi realizada no Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, localizado na cidade de Paranaíba, com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, composta por 33 alunos. A aplicação da sequência ocorreu ao longo de oito semanas, com uma aula por semana. Essa e as outras três sequências desenvolvidas no âmbito do projeto PIBID – edição 2022- 2024 – foram embasadas na teoria da sequência básica de Rildo Cosson.

A sequência básica é composta por quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Na fase de motivação, para despertar o interesse dos alunos e estimular a reflexão sobre a temática da saudade, foi apresentada a música “Naquela Mesa”, de Nelson Gonçalves. Após a introdução do autor e da obra, iniciamos a leitura dos contos. Para os sete primeiros contos, adotamos a leitura compartilhada, na qual todos os alunos tinham acesso ao texto e acompanhavam a leitura realizada pela professora.



A prática da leitura compartilhada, também denominada leitura colaborativa, é explicada por Kátia Lomba Bräkling no texto “Modalidades organizativas, modalidades didáticas de ensino e tipos de atividades” (2004, p. 3):

Trabalhar com as capacidades de leitura, estudando o texto coletivamente, por meio de leitura que mobilizem nos alunos capacidades (estratégias) de leitura necessárias para a construção da sua proficiência. A idéia é que a explicitação dos modos de obter informação para responder as perguntas, tornem observáveis as estratégias que cada um utiliza para significar o texto, possibilitando a apropriação dessas estratégias por quem ainda não as construiu.

Para a reflexão sobre os contos, as aulas foram estruturadas em etapas de questionamento para estimular a interpretação. Antes da leitura, foram feitas perguntas de antecipação para identificar o nível de expectativa dos alunos em relação ao conto. Durante a leitura, os alunos responderam a perguntas de inferência, cujas respostas podiam ser localizadas no texto, e de interpretação, que exigiam reflexão e pensamento crítico. Após a leitura, foram feitas perguntas para que os alunos expressassem sua opinião e sentimentos sobre o conto lido.

Os planos de aula incluíam informações como o nome da pibidiana responsável, a turma, o título do planejamento, os objetivos, as metodologias, os resultados esperados e os recursos a serem utilizados. Antes da aplicação em sala, todos os planos eram revisados pela coordenadora do projeto e pela professora supervisora para garantir alinhamento e oferecer maior suporte à pibidiana, professora em formação, no momento de ministrar a aula.

Após cada aula, era elaborado um registro reflexivo sobre a atividade realizada. Esse registro era fundamental para acompanhar o progresso da turma ao longo da sequência didática e também para a expressão pessoal do professor, permitindo reflexões sobre os aspectos marcantes da aula, as metodologias eficazes e os pontos que poderiam ser aprimorados para as próximas aulas.

A seguir, apresenta-se um exemplo de plano de aula elaborado no contexto do programa PIBID, com foco na leitura compartilhada do conto “Em terra”, de João Anzanello Carrascoza. Esse planejamento detalha os objetivos, metodologias, questionamentos e recursos utilizados para estimular o interesse e a interpretação crítica dos alunos ao longo da atividade.



Figura 1 – Planejamento sobre a leitura do conto “Em terra”

Pibidiana: Emanuela de Cássia da Silva
Ano: 8ºB
Planejamento: Leitura compartilhada do conto “Em terra” do livro Tramas de meninos de João Anzanello Carrascoza
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Suprir as expectativas dos alunos desenvolvidas antes do conto ser lido; • Despertar o interesse pela leitura dos outros contos do livro.
Metodologias: Conto “Em terra” ANTECIPAÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • O que pode ser imaginado para o conto, através do nome “Em terra”? DURANTE Ao início da 1ª página <ul style="list-style-type: none"> • O que aconteceu? • Onde eles moravam? • Qual modo em que a mãe se encontrava no momento em que contava sobre seu filho? • Em qual lugar se passava a história do conto? Ao final da 1ª página <ul style="list-style-type: none"> • O que ela quer dizer com a frase “o tempo não é voraz, nem piedoso...” • Por que a mãe se referia a ele como “o meu menino”? Ao meio da 2ª página <ul style="list-style-type: none"> • Onde ele estava? O que ele estava fazendo? • O lugar em que habitavam influenciou para que houvesse uma bala perdida? • Como vocês imaginam a morte de um filho para uma mãe? Ao final da 2ª página <ul style="list-style-type: none"> • Quais as características físicas do menino? • A mãe acreditava em vida após a morte? • Será que se ela acreditasse tomaria o sofrimento menos doloroso? Última página <ul style="list-style-type: none"> • Como essa mãe seguiria a vida? • Como vocês imaginam a morte de um filho para uma mãe? • É possível superar a morte de alguém que tanto amamos? • Vocês se consideram importantes para alguém? DEPOIS <ul style="list-style-type: none"> • Gostaram do conto? • O que vocês sentiram? • Por que o autor usou o título “Em terra”? • No que vocês pensaram no momento da leitura? • A história supriu a expectativas de vocês? • Vocês conhecem alguma mãe que perdeu um filho? • Qual sua relação afetiva com sua mãe?
Resultados esperados: <ul style="list-style-type: none"> • Espero a impressão e entendimento dos alunos sobre o que foi lido.
Recursos que serão utilizados: <ul style="list-style-type: none"> • Contos impressos; • Livro físico “Tramas de meninos”.

O plano de aula apresentado demonstra uma abordagem estruturada e reflexiva para a leitura do conto “Em terra”, incentivando os alunos a desenvolverem habilidades de interpretação e análise crítica. A sequência de perguntas em diferentes momentos da leitura



permite que os estudantes construam um entendimento mais aprofundado do texto, associando-

o a suas experiências e percepções pessoais. Ademais, o planejamento evidencia a importância de um suporte pedagógico bem definido, garantindo que o professor tenha um roteiro claro para conduzir a atividade de maneira eficaz. O uso da leitura compartilhada e das discussões reflexivas reforça o caráter colaborativo da aprendizagem, estimulando o envolvimento e a participação ativa dos alunos.

A seguir, apresenta-se um exemplo de registro reflexivo elaborado após a aplicação da leitura compartilhada do conto “Pedaço”. Esse documento tem como finalidade analisar o desenvolvimento da atividade, observando o envolvimento dos alunos, as dificuldades enfrentadas e os pontos positivos da experiência. O registro também permite ao professor refletir sobre a eficácia das metodologias utilizadas, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas futuras.

Figura 2 – Registro reflexivo sobre a leitura do conto “Pedaço”

REGISTRO REFLEXIVO DO CONTO “PEDAÇO”

No dia 11/04/2023, na Escola Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, localizado na cidade de Paranavaí com a turma do 8ºB, foi realizada a apresentação das novas professoras pibidianas Emanuele e Ariani. Iniciamos a aula cumprimentando os alunos. Depois, questionando aos alunos sobre o que eles imaginavam que aconteceria no conto através do título “Pedaço”, eles disseram que poderia ser sobre: pedaços de textos, pedaços de filmes, pedaços de lembranças, de pizzas, de saudades, memórias, lembranças ruins, pedaços de uma relação. Durante a leitura os alunos também foram questionados sobre partes do texto. Nestes dois momentos compreendemos uma facilidade dos alunos para imaginarem e responderem, ficamos bem felizes com a evolução dos alunos para interpretação do conto, nos mostraram uma certa adaptação com a linguagem de Carrascoza. Após a leitura, iniciamos uma conversa sobre o conto e os alunos disseram que aquele pai tinha uma ferida, a ferida da saudade, saudades de ser pai, saudades do filho, do amigo que ele tinha. Comer pizza com filho era uma felicidade, e cada pedaço de pizza representava uma saudade. Além disso, perguntamos se em algum momento da vida eles perderam a fome com alguma situação. Houve relatos que me deixou com o coração mais apertado, disseram que perderam a fome quando escutaram coisas ruins, quando perdeu o avô, quando viveram o luto, quando haviam brigas dentro de casa. Perguntamos também qual parte os agradou mais. Disseram ter sido quando o pai lembrava que comer pizza com o filho e assistir o time preferido jogar, era maravilhoso. Relataram que sentem saudades do pai, do avô, da tia, geralmente um parente que não mora próximo ou um alguém que já morreu. Um aluno citou uma parte do conto que, para ele, demonstrava que o filho estava morto: "Um filho que chega: fatia. Um filho que vai: pedaço." Por último, falaram que através desse conto entenderam que devemos viver a vida intensamente, pois não sabemos como será o dia de amanhã. Alguns se emocionaram durante a leitura e o debate do conto. Por fim, a aula foi finalizada com um agradecimento pela interação dos alunos e contribuição na aula.

Fonte: as autoras (2023), arquivo pessoal.



O registro reflexivo demonstra a importância da autoavaliação docente no processo de ensino-aprendizagem. Ao descrever as interações dos alunos com o conto, suas reações e níveis de participação, o documento permite uma visão mais sobre a importância da atividade na formação leitora da turma. Outrossim, ao destacar os desafios encontrados, o registro possibilita ajustes na abordagem pedagógica para tornar as próximas experiências ainda mais proveitosas. Esse tipo de reflexão contínua demonstra a necessidade de práticas didáticas flexíveis e adaptáveis às especificidades dos alunos, garantindo um ensino significativo e eficiente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A sequência didática desenvolvida baseia-se no livro *Tramas de meninos*, do escritor João Anzanello Carrascoza. A obra é composta por 14 contos divididos em duas partes: Fio 1 e Fio 2. Neste artigo, serão ressaltados dois contos específicos: “Em Terra” e “Pedaços”. Além disso, uma base teórica fundamental para o desenvolvimento da Sequência Didática foi *Letramento Literário*, do escritor Rildo Cosson. Ele propõe que uma sequência básica do letramento literário na escola siga quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação.

A motivação é a etapa primordial da sequência, pois tem como objetivo preparar o leitor para adentrar no universo da obra literária, que será revelada na aula seguinte. Esse momento é uma oportunidade para o docente despertar expectativas e curiosidade nos alunos, utilizando dinâmicas que fujam do tradicional. Já na segunda etapa, denominada introdução, Cosson propõe a apresentação do autor e da obra que será trabalhada. Esse momento exige cuidado para que a aula não se transforme em uma exposição descritiva sobre o autor; é essencial destacar as informações principais de sua vida e justificar a escolha da obra.

As duas últimas etapas, leitura e interpretação, geralmente se desenvolvem paralelamente. Cosson destaca que “a leitura escolar precisa de acompanhamento porque tem uma direção, um objetivo a cumprir, e esse objetivo não deve ser perdido de vista. Não se pode confundir, contudo, acompanhamento com policiamento.” (2016, p.62). Dessa forma, o professor, ao atuar como mediador e leitor da obra literária, deve adotar uma postura cativadora e motivadora, promovendo interação, interpretação e diálogo com os alunos. Ademais, é fundamental incentivar o interesse genuíno pela leitura, pois o maior objetivo é



formar leitores literários. Por fim, a interpretação é o momento de externalizar sentimentos, reflexões e análises despertadas pela obra, possibilitando que os alunos comparem o texto com suas próprias expe-

riências. Esse momento promove um encontro de pensamentos, opiniões, críticas e elogios, enriquecendo a compreensão da leitura.

Tendo a sequência didática fundamentada na estrutura proposta por Rildo Cosson, foram selecionadas as práticas de leituras compartilhada e programada para seu desenvolvimento. Conforme exposto no texto “Sobre a leitura e a formação de leitores”, de Kátia Lomba Bräkling, a leitura compartilhada ocorre quando professor e alunos realizam a leitura gradualmente, em conjunto, permitindo a explicitação das estratégias utilizadas por um leitor proficiente. Nesse processo, é possível inserir perguntas de antecipação, questões formuladas durante e após a leitura. Nesse sentido, todos os alunos devem ter acesso ao texto que está sendo lido. Já a leitura programada consiste em conceder autonomia ao aluno, permitindo que ele amplie sua proficiência leitora ao realizar a leitura individualmente, em ambientes e horários distintos da sala de aula. Considerando que a leitura destinada foi realizada dentro do período estipulado, a aula seguinte é dedicada a uma discussão coletiva sobre as impressões do grupo. No entanto, caso a leitura não tenha sido feita, o professor deve estar preparado para realizá-la em sala.

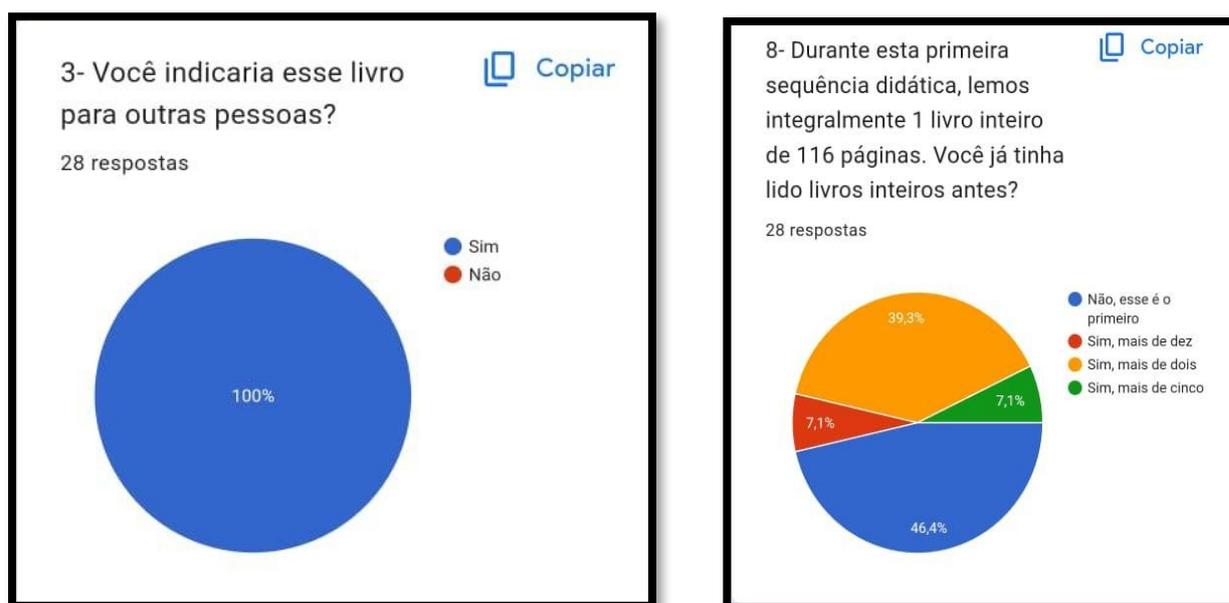
Portanto, com base nessas abordagens teóricas, foi desenvolvida a primeira sequência didática do projeto de iniciação à docência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da sequência didática, foi aplicado um formulário de feedback para que os alunos avaliassem a experiência. Dentre as questões apresentadas, perguntamos se indicariam a obra para outras pessoas e se já haviam lido integralmente um livro com mais de 100 páginas. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, 100% dos alunos afirmaram que indicariam a obra, evidenciando o alcance positivo da leitura. Além disso, 46,3% dos alunos relataram que essa foi a primeira vez que leram um livro completo com mais de 100 páginas, o que demonstra o papel significativo dessa atividade na construção do hábito de leitura.



Figura 3 – Respostas da turma em relação à leitura completa do livro.



Fonte: as autoras (2023), elaborado no *Microsoft Excel*[®].

Esses resultados indicam que a escolha da obra foi fundamental para despertar o interesse dos alunos, tanto pela leitura em si, como também pela escolha do autor. A estrutura dos contos e a abordagem adotada na sequência didática contribuíram para que os estudantes conseguissem realizar a leitura integral dos 14 textos, algo que pode ter sido um desafio inicial para muitos. A experiência também proporcionou um contato mais profundo com a literatura, estimulando a apreciação literária e incentivando os alunos a buscar outras obras do escritor João Anzanello Carrascoza.

Dessa forma, a atividade atingiu seus objetivos pedagógicos e evidenciou a importância de estratégias que valorizem o letramento literário, tornando a leitura mais acessível e prazerosa para os estudantes.



A sequência didática proposta mostrou-se de extrema importância para o processo de formação de leitores literários. Além dos resultados obtidos por meio do formulário, a interação dos alunos, sua atenção à leitura e o interesse demonstrado pela obra revelaram o potencial

transformador de atividades que envolvem a literatura de forma prática e envolvente. O trabalho desenvolvido não só contribui para a ampliação do repertório literário dos alunos, como também os motiva a explorar novas possibilidades de leitura, despertando o gosto por diferentes formas de expressão artística e literária.

A formação de leitores literários é um processo contínuo e complexo, que envolve a construção de um olhar crítico, capaz de compreender a literatura como um meio de reflexão sobre o mundo, a sociedade e a própria existência. A experiência vivenciada durante o planejamento e a execução dessa sequência didática demonstra como é possível criar ambientes ricos em estímulos à leitura, favorecendo a construção de uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades interpretativas e analíticas.

Essa experiência demonstra a importância de ações pedagógicas que valorizem a literatura como instrumento de formação integral do indivíduo, instigando o pensamento criativo e crítico. O trabalho com obras literárias, como *Tramas de meninos* de João Anzanello Carrascoza, permite que os alunos se relacionem com questões universais e contemporâneas, ampliando sua compreensão sobre o mundo e suas diversas realidades. Assim, a prática de leitura diversificada e o incentivo à reflexão sobre os textos se tornam essenciais na construção de leitores conscientes, críticos e envolvidos com o universo literário.

REFERÊNCIAS

BRÄKLING, Kátia Lomba. **Sobre a leitura e a formação de leitores**. São Paulo: SEE: Fundação Vanzolini, 2004.

CARRASCOZA, João Anzanello. **Tramas de meninos: contos**. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2021.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo. Contexto, 2016.

